

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Eliézer Vinicius de Lima¹, Douglas Rodrigues¹, Adriano Vieira Curis¹, Luiz Faustino dos Santos Maia²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. ²Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental; Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador de Curso de Graduação e Formação Técnica em Enfermagem e Docente. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O Traumatismo Raquimedular (TRM) configura-se como uma lesão grave que acomete a medula espinal, podendo acarretar prejuízos neurológicos como o comprometimento das funções motoras, sensitivas e autonômicas do indivíduo. O crescimento desordenado dos grandes centros urbanos, associado ao aumento da violência e dos acidentes automobilísticos, tornou a ocorrência de lesões traumáticas cada vez mais frequente. Segundo a Organização Mundial da Saúde, milhões de pessoas sofrem anualmente com lesões relacionadas ao TRM, apresentando maior incidência em homens jovens entre 15 e 40 anos. Além das limitações físicas, o trauma pode ocasionar impactos psicológicos, sociais e econômicos significativos, comprometendo diretamente a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. **Objetivo:** Analisar o papel da assistência de enfermagem na urgência e emergência ao paciente vítima de traumatismo raquimedular, destacando a importância da avaliação precoce e da aplicação de escalas neurológicas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados SCIELO e LATINDEX, utilizando artigos científicos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2021 e 2026, totalizando cinco artigos. Foram incluídos estudos relacionados à assistência de enfermagem, manejo inicial e cuidados ao paciente com traumatismo raquimedular. **Resultados e Discussão:** A Associação Americana de Lesão Medular (ASIA) desenvolveu a Escala de Deficiência ASIA (AIS), considerada padrão ouro para classificação e avaliação das lesões na medula espinal. Essa escala permite que a equipe multiprofissional identifique o nível neurológico da lesão e determine se a deficiência é completa ou incompleta. No atendimento pré-hospitalar, a assistência de enfermagem é essencial, exigindo tomada rápida de decisões e atuação segura diante de situações críticas. Entre as principais condutas estão a imobilização correta da coluna vertebral, manutenção da permeabilidade das vias aéreas, estabilização hemodinâmica e monitorização contínua do paciente. Além disso, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção de complicações secundárias, como lesões por pressão, infecções, trombose venosa profunda e insuficiência respiratória. O cuidado humanizado e o suporte emocional ao paciente e familiares também são indispensáveis durante o processo de tratamento e reabilitação. **Considerações Finais:** A assistência de enfermagem ao paciente vítima de traumatismo raquimedular é indispensável para o prognóstico clínico e prevenção de sequelas permanentes. A atuação rápida, técnica e humanizada do enfermeiro contribui diretamente para a estabilização do paciente e redução de complicações. O domínio de ferramentas como a Escala ASIA, associado à capacitação contínua dos profissionais, torna-se essencial para garantir qualidade e segurança no atendimento de urgência e emergência. **Contribuições para a Enfermagem:** O estudo reforça a importância do enfermeiro no atendimento inicial ao paciente com traumatismo raquimedular, evidenciando sua atuação na avaliação clínica, estabilização hemodinâmica, prevenção de complicações e promoção da reabilitação. Destaca-se ainda a necessidade de capacitação contínua dos profissionais para uma assistência segura, eficaz e humanizada.

Descritores: Traumatismo Raquimedular, Assistência de Enfermagem, Escala ASIA, Urgência e Emergência.